

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano IX, Nº 34 Outubro/Dezembro de 2019

Índices de atividade e emprego crescem, mas ficam abaixo do usual



No último trimestre de 2019, o indicador do Nível de Atividade da Construção Civil no Tocantins atingiu 44 pontos. O valor representa 6 pontos de crescimento em relação ao trimestre anterior. O índice do Número de Empregados, que no 3º trimestre ficou em 36 pontos, registrou 42 pontos no 4º trimestre. No entanto, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda no nível de atividade e mão de obra empregada neste setor.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) alcançou 58% no período em análise. Este índice ficou próximo ao resultado da avaliação nacional que atingiu 59%.

Os indicadores de condições financeiras apresentaram melhoria neste 4º trimestre. O índice de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional aumentou 10,2 pontos e o de Satisfação com a Situação Financeira teve crescimento de 14,7 pontos em relação ao 3º trimestre de 2019. Apesar disto, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos sinalizando a

insatisfação dos empresários com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira.

Neste 4º trimestre apareceram como principais problemas ao desenvolvimento do segmento os seguintes itens: Inadimplência dos Clientes (50%), Elevada Carga Tributária (36,4%), Falta de Capital de Giro (31,8%) e Taxa de Juros Elevadas (22,7%). Além destes entraves, os empresários também enfrentaram dificuldades na obtenção de créditos, mesmo com o índice de Acesso ao Crédito apresentando 2,4 pontos de crescimento em relação ao 3º trimestre de 2019 (valor abaixo da linha divisória de 50 pontos).

Quanto às expectativas, todos os indicadores posicionam-se abaixo da linha divisória de 50 pontos sinalizando perspectivas de queda em relação ao Nível de Atividade, Número de Empregados, Novos Empreendimentos e Serviços e Compra de Insumos e Matérias-Primas para os próximos seis meses. Com isso, a intenção de investimento permanece baixa neste trimestre: o indicador registrou 35,9 pontos (variação de 0 a 100 pontos).

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2019

Nível de atividade abaixo do usual

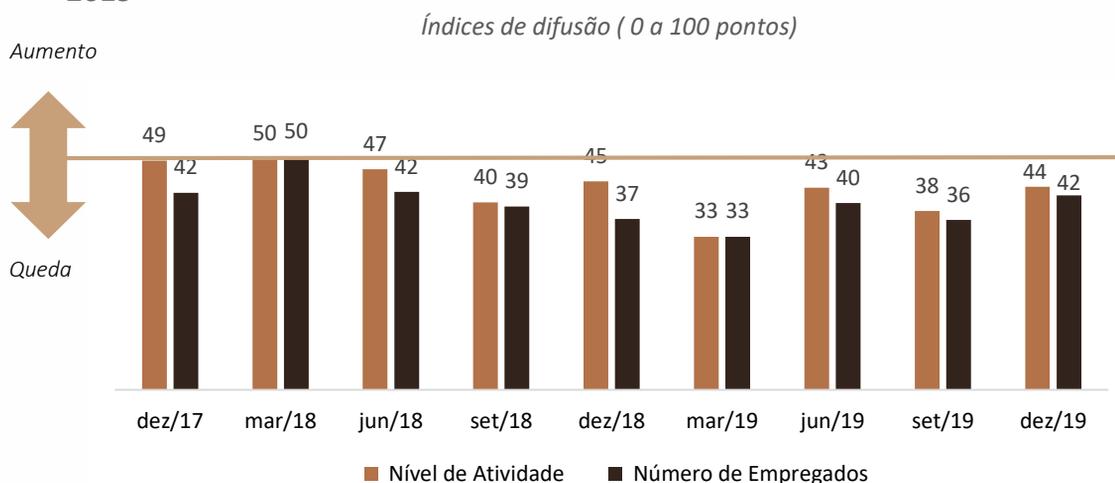
A atividade produtiva apresentou queda no período em análise. O indicador do **Nível de Atividade**, embora tenha sido 6 pontos superior ao resultado alcançado no 3º trimestre de 2019, não foi suficiente para ultrapassar a linha divisória de 50 pontos, o que indicaria crescimento.

Comparado com o 4º trimestre de 2018, o índice seguiu praticamente estável:

passou de 45 para 44 pontos.

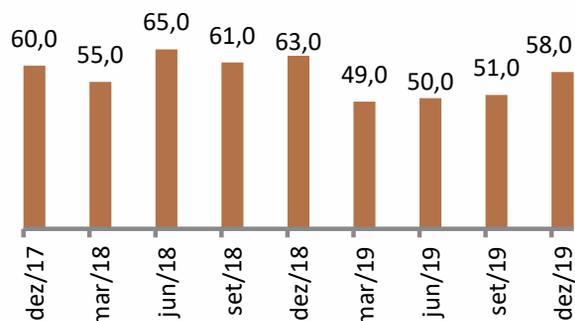
O indicador do **Número de Empregados** também teve desempenho positivo ao passar de 36 para 42 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2019. Apesar disso, permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos o que indica queda na mão de obra empregada no setor da Construção Civil.

Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Dezembro de 2019



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Ao alcançar 58% neste 4º trimestre, a **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** ficou 7 pontos acima do índice do trimestre anterior. No entanto, quando comparado com o 4º trimestre de 2018, o índice teve 5 pontos de queda.

No período em análise, a **UCO** na região Norte registrou o mesmo índice que no Tocantins (58%) ficando próximo ao valor obtido na análise nacional (59%).

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2019

Melhoria nos indicadores de condições financeiras

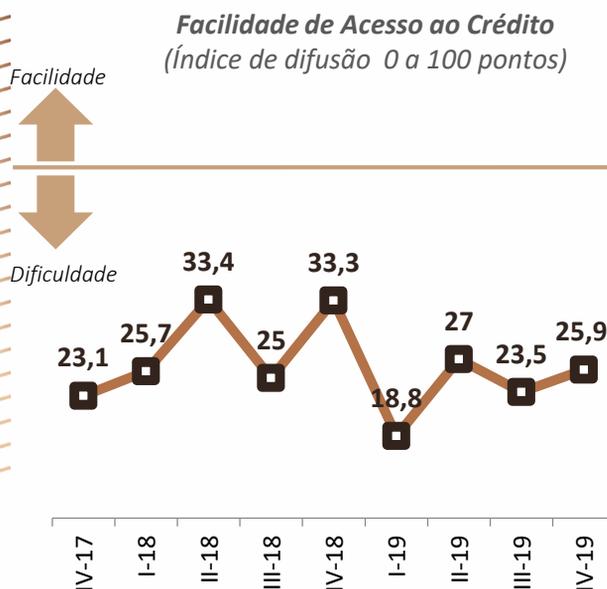
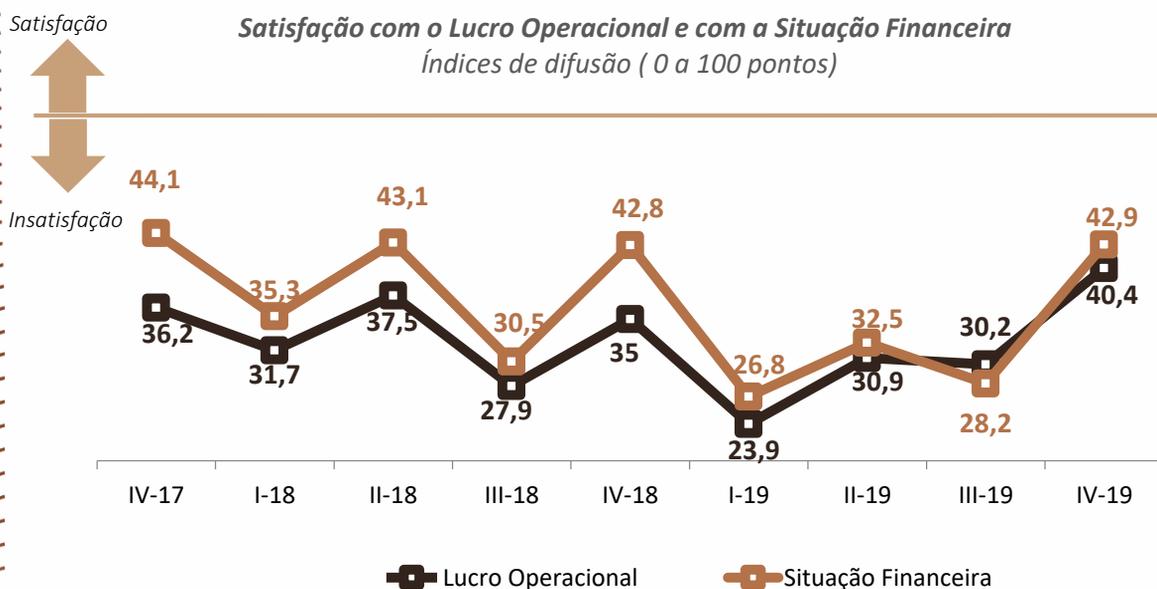
Nota-se que houve uma melhor avaliação neste trimestre quanto ao cenário financeiro no setor da Construção Civil no Tocantins.

O indicador de **Satisfação com a Margem de Lucro Operacional** passou de 30,2 para 40,4 pontos, logrando 10,2 pontos de crescimento do 3º para o 4º trimestre de 2019.

Já o indicador de **Satisfação com a Situação Financeira**, que no trimestre

passado ficou em 28,2 pontos, passou para 42,9 pontos neste trimestre, apresentando um aumento de 14,7 pontos.

Embora os dois indicadores tenham alcançado um desempenho positivo, ambos seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com suas finanças mesmo que de forma menos intensa que no 3º trimestre de 2019.



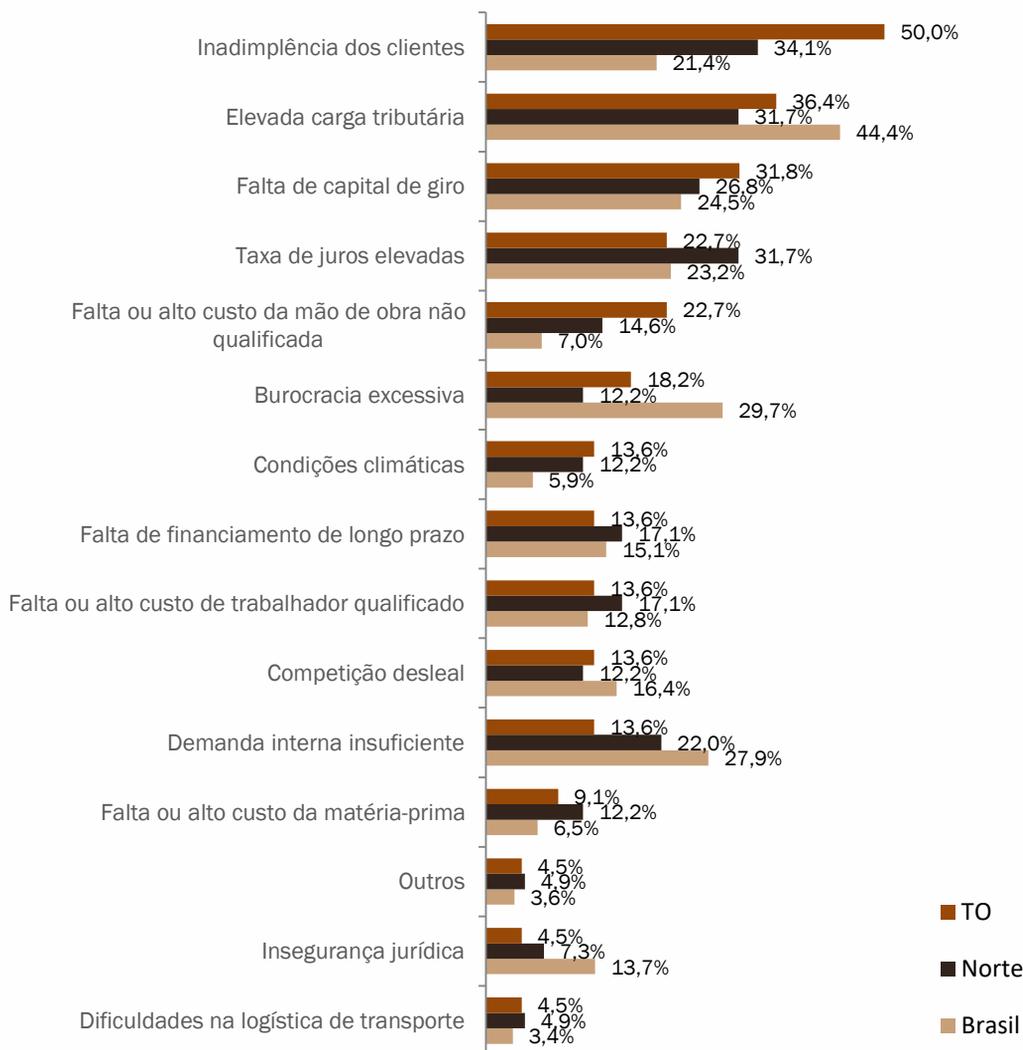
O indicador de **Acesso ao Crédito** passou de 23,5 para 25,9 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2019. Comparado com o 4º trimestre de 2018, o índice recuou 7,4 pontos.

Na análise nacional, o indicador atingiu 37,6 pontos e na região Norte 31,7 pontos. Ainda que tenham alcançado um desempenho superior ao registrado no Tocantins, observa-se que a dificuldade na obtenção de créditos é geral, visto que o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2019

Inadimplência dos clientes segue em 1º lugar no ranking

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



A **Inadimplência dos Clientes** permanece em 1º lugar entre os principais problemas ao desenvolvimento da Construção Civil no Tocantins no 4º trimestre de 2019. Este gargalo, que no 3º trimestre foi apontado por 45% dos empresários, passou para 50% neste trimestre. Na avaliação nacional, este item ficou em 6º lugar com 21,4% das marcações e na região Norte, assim como no Tocantins, ficou em 1º lugar com 34,1% das assinalações.

Em 2º lugar, com 36,4% dos apontamentos, ficou a **Elevada Carga Tributária** contra 45% das marcações no 3º trimestre de 2019, quando ocupava a 1ª posição.

A **Falta de Capital de Giro** que também ocupou o 1º lugar no 3º trimestre com 45% das assinalações, passou para a 3ª colocação representando 31,8% dos entrevistados. A **Taxa de Juros Elevada** passou do 2º para o 4º lugar indicada por 22,78%.

EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2020

Empresários ainda não preveem o crescimento do setor

O cenário para os próximos seis meses ainda não é animador na visão dos empresários da Construção Civil no Tocantins. Todos os indicadores de expectativas, ainda que tenham apresentado um desempenho superior em relação ao 3º trimestre de 2019, permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica perspectiva de queda.

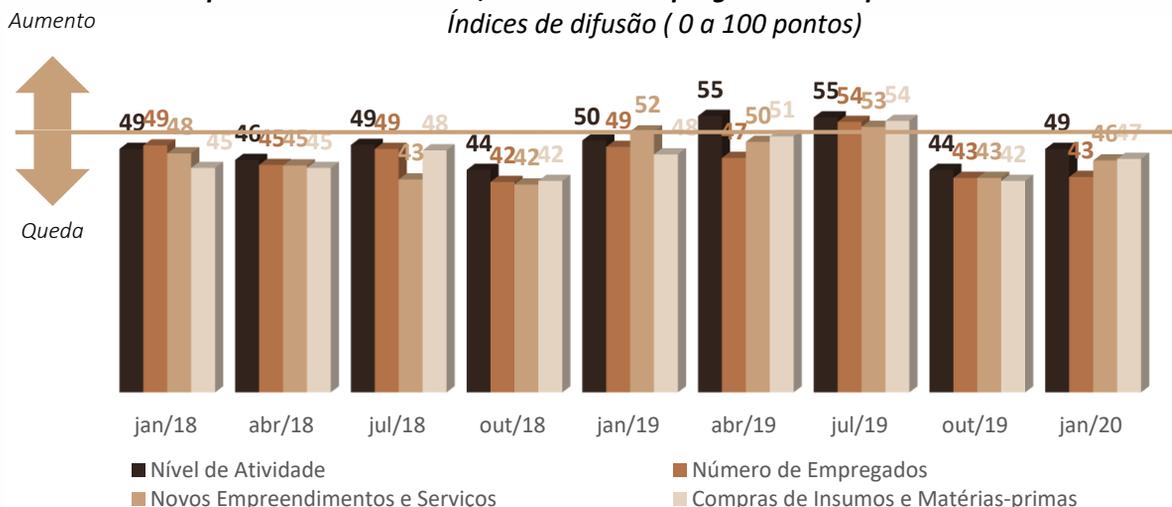
O índice de expectativa para o Nível de Atividade passou de 44 para 49 pontos,

do 3º para o 4º trimestre de 2019.

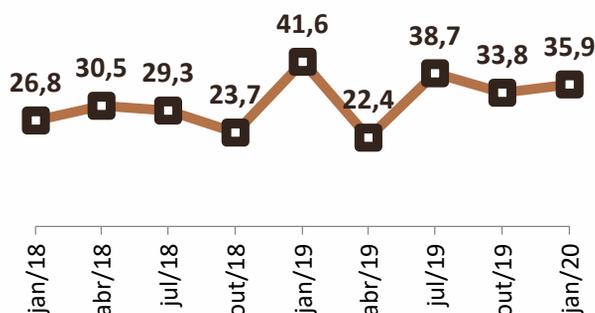
Para Novos Empreendimentos e Serviços, o indicador subiu 3 pontos ao alcançar 46 pontos neste trimestre. No item Compra de Insumos e Matérias-Primas, o indicador, que no 3º trimestre foi de 42 pontos, neste trimestre registrou 47 pontos.

Já em relação ao Número de Empregados, o índice foi de 43 pontos, mesmo valor obtido no 3º trimestre de 2019.

Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

O indicador de Intenção de Investimentos (35,9) teve 2,1 pontos de crescimento, em relação ao 3º trimestre de 2019, e queda de 5,7, em relação ao resultado registrado no 4º trimestre de 2018.

Desta forma, nota-se que a propensão a investir no Tocantins neste 4º trimestre é menor, tanto em comparação com a região Norte em que o indicador ficou em 38,7 pontos, quanto em relação a avaliação nacional na qual o índice alcançou 44,4 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019
Indústria da Construção	50,0	51,0	58,0	43,3	38,3	43,5	35,1	30,2	37,5	40,0	36,4	41,7
<i>Por Porte</i>												
Pequena	45,0	40,0	45,0	38,3	36,5	39,3	28,3	30,8	37,5	40,0	33,3	39,3
Média/Grande	52,0	55,0	63,0	45,0	38,9	45,0	37,5	30,0	37,5	40,0	37,5	42,5

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2019	III 2019	IV 2019	II 2019	III 2019	IV 2019	II 2019	III 2019	IV 2019
Indústria da Construção	30,9	30,2	40,4	32,5	28,2	42,9	27,0	23,5	25,9
<i>Por Porte</i>									
Pequena	31,7	29,2	36,5	30,0	29,2	38,5	22,5	28,1	37,5
Média/Grande	30,6	30,6	41,7	33,3	27,8	44,4	28,6	21,9	21,9

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020
Indústria da Construção	54,9	44,4	48,6	53,0	42,8	46,3	54,2	42,2	46,6	54,0	42,8	43,0	38,7	33,8	35,9
<i>Por Porte</i>															
Pequena	61,7	50,0	66,1	61,7	54,2	67,9	58,3	43,8	60,7	58,3	43,8	58,9	33,3	27,1	35,4
Média/Grande	52,5	42,5	42,5	50,0	38,9	38,9	52,8	41,7	41,7	52,5	42,5	37,5	40,6	36,1	36,1

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2019	IV 2019	POSIÇÃO	III 2019	IV 2019	POSIÇÃO	III 2019	IV 2019	POSIÇÃO
Inadimplência dos clientes	45,0	50,0	1	41,7	42,9	1	50,0	62,5	1
Elevada carga tributária	45,0	36,4	2	33,3	35,7	2	62,5	37,5	2
Falta de capital de giro	45,0	31,8	3	50,0	28,6	3	37,5	37,5	2
Falta ou alto custo da mão-de-obra não qualificada	5,0	22,7	4	8,3	28,6	3	0,0	12,5	3
Taxa de juros elevadas	25,0	22,7	4	33,3	28,6	3	12,5	12,5	3
Burocracia excessiva	20,0	18,2	5	8,3	21,4	4	37,5	12,5	3
Demanda interna insuficiente	10,0	13,6	6	8,3	14,3	5	12,5	12,5	3
Competição desleal	15,0	13,6	6	16,7	14,3	5	12,5	12,5	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	20,0	13,6	6	25,0	14,3	5	12,5	12,5	3
Condições climáticas	5,0	13,6	6	8,3	14,3	5	0,0	12,5	3
Dificuldades na logística de transporte	5,0	4,5	8	0,0	0,0	-	12,5	12,5	3
Outros	0,0	4,5	8	0,0	0,0	-	0,0	12,5	3
Falta de financiamento de longo prazo	20,0	13,6	6	16,7	21,4	4	25,0	0,0	-
Falta ou alto custo da matéria-prima	5,0	9,1	7	8,3	14,3	5	0,0	0,0	-
Insegurança jurídica	0,0	4,5	8	0,0	7,1	6	0,0	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano IX ◊ Número 34 ◊ Outubro/Dezembro de 2019 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Eloya Batista Dal Bem ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.